AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CANAS DE SENHORIM Escola EB 2,3/S Engº Dionísio Augusto Cunha



Como Elaborar um Relatório







RELATÓRIO

 Exposição ordenada e objectiva do que se viu, ouviu, estudou ou analisou.

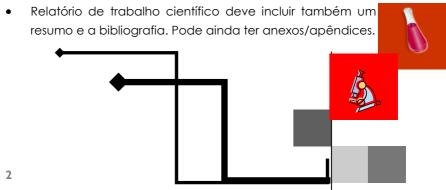
Depois de se apresentarem os factos, deduzem-se consequências, exprimem-se opiniões, apontam-se sugestões.

Uma actividade laboratorial é constituída por três fases, durante as quais se vão construindo diferentes partes do relatório.

- Fase pré-laboratorial: planeamento da actividade para dar resposta a uma questão problema;
- Fase laboratorial: execução da actividade e recolha de dados;
- Fase pós-laboratorial: tratamento de dados, análise de resultados, conclusões e críticas.

Estrutura do Relatório.

Relatório deve incluir uma página de rosto, uma introdução, procedimentos, resultados e conclusões. Estas diferentes partes devem ser identificadas com subtítulos destacados (letras maiúsculas, sublinhados, etc.).



ESTRUTURA

- Página do rosto-Título; nomes do destinatário e do autor;
 data e local;
- Introdução Pode indicar alguma informação acerca dos objectivos, do tema em estudo, nomeadamente parâmetros com os quais se pretende comparar resultados obtidos e as previsões, ou seja, os resultados que se esperam obter. Pode ainda descrever um planeamento, indicando etapas a seguir, sua sequência e justificação, definição de alguns conceitos teóricos essenciais.
- Material e reagentes organizados sob a forma de lista;
- Procedimento experimental descrição detalhada de todos os passos a executar experimentalmente, incluindo desenhos ou esquemas de montagens experimentais mais complexas e ainda regras de segurança;
- Registos:
- Observações descrição de ocorrências observadas.
- Especificações dos instrumentos de medição sensibilidade e incertezas dos mesmos.
- Medições sempre que possível, devem ser apresentados em tabelas, quadros, esquemas, gráficos ou também uma síntese esquemática.
- Tratamento de resultados: a apresentação dos resultados deve constituir uma compilação do conjunto de dados/resultados/ observações obtidos durante a realização experimental. A análise dos resultados não deverá ter um carácter interpretativo,



deverá limitar-se a destacar os resultados considerados mais evidentes ou então a dar-lhes uma forma mais compreensível, geralmente através do seu tratamento matemático, estatístico ou aráfico.

- Conclusão Será necessário realçar os principais resultados e comentá-los de um ponto de vista crítico, traduzindo a opinião do autor sobre o seu interesse e qualidade. Isso implica avaliar se estes são aceitáveis tendo em consideração os objectivos iniciais do trabalho e aquilo que estava previsto ou estipulado, o que, por vezes, envolve uma comparação entre os dados obtidos experimentalmente e a informação bibliográfica.
- Discussão crítica Apresentação de possíveis explicações para as discrepâncias entre resultados obtidos e previstos; análise de potenciais fontes de erros experimentais; descrição de dificuldades detectadas ou outras ocorrências relevantes durante a execução experimental; apresentação de hipóteses alternativas para a resolução da questão-problema com discussão de vantagens e desvantagens; proposta de melhorias a introduzir no procedimento experimental.
- **Bibliografia e anexos** (se o tipo de relatório o justificar). Ver guia de Referências Bibliográficas.





EXEMPLO

RELATÓRIO TÉCNICO/ CIENTÍFICO

Modelo a aplicar às disciplinas de Física, Química, Biologia.

AL O. O: RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS POR VIA EXPERIMENTAL

• Questão problema (ou objectivo):

Como poderá o João regar as árvores com água límpida? Como separar a água da terra?

• Introdução Teórica:

A água barrenta (água + terra) é uma mistura heterogénea. Apresenta duas fases, uma líquida e outra sólida, tanto em suspensão como depositada no fundo do recipiente. Para separar os componentes desta mistura usam-se técnicas de separação, sendo para esta situação, a decantação (fig. 1-A) e filtração (fig. 1-B), as mais adequadas para separar a água e a terra.

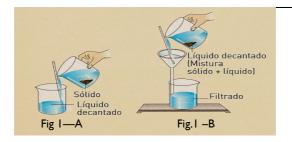
• Procedimentos:

Neste ponto deve descrever o modo de executar as técnicas de decantação e filtração por pontos (1, 2, 3, ...) e incluir o esquema de montagem.

(Só deve incluir o procedimento se a planificação do trabalho foi da autoria do operador, ou quando foram feitas alterações/adaptações ao procedimento inicial).



ESQUEMA DE MONTAGEM



Material

Copos, vareta, funil de vidro, papel de filtro, suporte universal, argola

• Cuidados de segurança:

Indicar, sempre que se justificar, os cuidados de segurança específicos relativamente ao manuseamento do material e/ou reagentes.

• Registo de observações:

Técnica	Observações
Decantação	A terra ficou retida no fundo do copo e o líquido apresentava partículas em suspensão.
Filtração	As partículas em suspensão ficaram retidas no papel de filtro e o filtrado é límpido

Análise de resultados:

A presença de partículas sólidas em suspensão no liquido após a decantação, deve-se ao facto desta ser uma técnica grosseira de separação sólido-líquido; esta falha foi resolvida após a filtração. A filtração efectuada, por gravidade, foi demorada; o processo poderia ter sido mais rápido se fosse feita uma filtração a pressão reduzida.

Conclusão:

Foi possível separar os dois componentes da mistura: ságua e terra, por decantação e filtração.





HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

Das 08:45 às 17:00 horas

Auxiliares de Acção Educativa: Lurdes Rosa Álvaro Lopes

Ficha Técnica

Texto e paginação da responsabilidade dos elementos da BE/CRE Celeste Sampaio e Lurdes Rosa

Aprovado em Conselho Pedagógico no dia 11 de Novembro de 2009

Escola EB2,3/S Eng. Dionísio Augusto Cunha

Rua Dr. Eduardo Maria dos Santos 3525 – 060 Canas de Senhorim

Tel.: 232 671239 /232 670070 Fax: 232 671840

E-mail: becanas@gmail.com

